



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Delegado Palumbo
MDB/SP

Ofício Gab/DP Nº 444/2024

São Paulo, 8 de novembro de 2024.

À Subprefeitura da Vila Nova Cachoeirinha;
À Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento da cidade de São Paulo;
Ao 12º Batalhão da Polícia Militar de São Paulo;

Com Cópia

Ao Prefeito da Cidade de São Paulo.

Ao Governador do Estado de São Paulo

REF: Riscos na Região.

Prezados,

Recebemos a denúncia de alguns moradores e munícipes da região Vila Dionísia, relatando alguns problemas da região, como aumento de furtos, ruídos, poluição sonora, comércio ilegal, conforme documento em anexo.

Ante tudo o quanto consignado solicito que se digne em analisar o caso com urgência.

Levando em consideração a seriedade e honradez no desempenho das funções, é fundamental, portanto, que seja recepcionada a solicitação aqui requerida e envie esforços na solução da demanda aqui apresentada.

Certo de que posso contar com o apoio e o trabalho de vossas excelências, aproveito o ensejo para apresentar protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

DELEGADO PALUMBO
DEPUTADO FEDERAL



Assunto: Necessidade de realocação de feira livre.

Ao Gabinete da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo,

Senhor Secretário Guilherme Plai Filizzola, e Senhora Chefe de Gabinete Dra. Luciana Tucoser:

Por meio deste e-mail solicitamos a realocação e fiscalização de feira livre localizada, na Rua Afonso Lopes Vieira, bairro Vila Dionísia, São Paulo- SP, CEP 02671-100 sob autarquia da Subprefeitura da Vila Nova Cachoeirinha, São Paulo aos órgãos competentes, pelo motivo de ter impactado de forma negativa aos moradores da região nos aspectos civis, morais e de saúde, infringindo leis, conforme descrito resumidamente abaixo.

Tal feira não esta obedecendo ao horário estipulado para início e fim das atividades, segundo decreto 48.172 Art. 5. Moradores são impossibilitados de exercer o direito de ir e vir por 24 horas, pois feirantes chegam no sábado (a partir das 19h), noite anterior a feira, obstruem o acesso dos moradores as suas casas, garagens, calçadas e também a passagem de carros na própria via pública, o que já ocasionou acidentes na via. Colocam mercadorias, cones e outros objetos demarcando o lugar, isso ocorre durante toda a madrugada, fazendo barulho o tempo todo desrespeitam a lei do silencio nº 16.912/06/18.

Temos carros de feirantes sendo colocados nas calçadas e em áreas de jardinagem do local destruindo a via e impedindo o trânsito dos moradores e das pessoas no geral, feirantes que montam bancas além dos limites da feira. São diversos os relatos de atritos entre moradores e feirantes em decorrência da falta de organização, fiscalização e desrespeito, moradores se sentem coagidos. Ocorre também a falta de organização do lixo gerado na feira, ficando espalhado durante e após a feira sem o acondicionamento correto e previsto em lei, banheiros são feitos nas calçadas com lonas e caixotes, e há demora na limpeza e liberação da via extrapolando o horário limite (termina às 18h do domingo), pois feirantes não saem no horário correto coagindo também a equipe de limpeza da prefeitura.

Para além de todas as irregularidades citadas da feira "legal", os moradores convivem com a feira irregular do "rolo". Moradores são constrangidos e coagidos por pessoas que tomam a calçada fora do perímetro da feira, trazendo lixo, barulho e transtorno, vendendo produtos de origem duvidosa, tendo também a venda de animais, obstruem a passagem de pessoas e carros, inclusive impedindo o acesso a UPA recém inaugurada na rua, o que também está impossibilitando a colocação de transporte público direto que é uma nova demanda dos moradores e da população do entorno.

É uma rua residencial onde temos muitas pessoas idosas, moradores com restrições de mobilidade, restrições médicas de saúde, conforme apontado nos documentos anexados, onde tal feira está impactando na qualidade de vida dessas pessoas,

inclusive impossibilitando o atendimento médico emergencial, pois a via fica bloqueada.

Reiteramos a necessidade de fiscalização, sobretudo de realocação da feira para local mais apropriado, por todos os motivos acima citados e documentados, questões ocorrem a mais de 7 anos no bairro, inclusive já sendo informadas formalizadas as autoridades (subprefeitura) desde 2017.

Anexo encaminhado, para que tenham ciência, documentos comprobatórios além de amostras de vídeos e fotos que demonstram a gravidade do que ocorre.

Agradeço pela atenção, e aguardo retorno com a certeza da competência da instituição em solucionar tal situação.

